



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
INSTITUTO DE LETRAS – IL
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, PORTUGUÊS E LÍNGUAS CLÁSSICAS – LIP

Projeto de curso: Elaboração de Multimeios

Mariana Gomes Rezende

Brasília - Maio de 2022

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB

INSTITUTO DE LETRAS – IL
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, PORTUGUÊS E LÍNGUAS CLÁSSICAS – LIP

Nome: Mariana Gomes Rezende

Matrícula: 170110419

Projeto de fim de curso apresentado como avaliação da disciplina Projeto: elaboração de Multimeios, do 1/2022, do curso de Licenciatura em Letras - Português como Segunda Língua.

Orientadora: Prof^a. Dra. Flávia de Oliveira Maia-Pires (UnB - LIP)

Resumo

Este projeto se encontra no campo da Lexicologia, aplicada ao ensino de línguas, e teve como objetivo a elaboração de conteúdo gramatical e vocabular sistematizado ao público infantil em um livro didático de Português do Brasil como Segunda Língua, no âmbito de um projeto de pesquisa sobre materiais didáticos, que envolvem pesquisadores da Faculdade de Letras, da Universidade de Brasília. Para isso, foi necessária a leitura, a interpretação e a análise das unidades didáticas propostas no livro didático e a elaboração de esquemas gramaticais que retomassem o que já tinha sido passado nas unidades do livro. Com o aumento do número de imigrantes para o Brasil e de interessados em aprender a Língua Portuguesa, seja por quais forem os motivos, fez-se necessário a criação de materiais didáticos de apoio para aulas. Em razão disso, pesquisadores e professores de Português do Brasil como Segunda Língua (PBSL) da Universidade de Brasília, em conjunto com a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) desenvolveram um projeto para criação desse material - um livro - como público-alvo as crianças de 8 a 12 anos, fazendo uso da abordagem sociointeracionista. Diante desse novo desafio, este projeto visa a criação de conteúdo gramatical e vocabular sistematizados com as unidades do livro que sirvam para a internalização gramatical e vocabular no aluno. O livro didático se dá no contexto escolar, abordando assuntos abordando aspectos do cotidiano da escola, dando instruções de como se localizar na escola, de como se apresentar, a quem recorrer diante de algum problema ou dificuldade, por exemplo. Esse projeto se concretizará através da cooperação dos professores envolvidos em parceria com a SEEDF e com a colaboração de alunos cursando a disciplina - Projeto de Curso com a profa. Flávia Maia Pires.

Palavras-chave:

Gramática. Léxico. Aprendizagem. Crianças. Livro didático.

Introdução

Este trabalho está inserido na linha de pesquisa Lexicologia, aplicada ao ensino de línguas, do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas - LIP- da Universidade de Brasília - UnB. Trata-se de uma complementação ao projeto do livro didático explicado anteriormente.

A natureza da pesquisa é qualitativa, portanto os dados elaborados na primeira parte do trabalho farão parte do *corpus*. As razões para a escolha do projeto foi a necessidade de materiais didáticos que sirvam de apoio a professores e a alunos no ensino e na aprendizagem do Português do Brasil como língua adicional. Por isso, o resultado prático desse projeto foi a criação de conteúdos gramaticais e vocabular sistematizados voltado para o público infantil de 8 a 12 anos, baseado no livro didático criado por pesquisadoras e professoras da Universidade de Brasília, que ficará disponível através de PDF.

O projeto foi dividido em duas partes - a teórica - onde se apresentam e as unidades do livro didático, as análises que justificam as atividades e o referencial teórico que sustentam a iniciativa e - a prática - onde se inicia a criação do conteúdo gramatical e vocabular e, por fim, a escrita deste trabalho.

Objetivos

Os objetivos gerais deste projeto foram a criação dos conteúdos gramaticais e vocabular sistematizados e adaptados para o público-alvo infantil, de 8 a 12 anos de idade, baseado no livro didático criado por pesquisadoras e professoras da Universidade de Brasília, que ficará disponível através de PDF. Já os objetivos específicos foram o atendimento exclusivo para esse público com a justificativa de não haver materiais de apoio suficientes para o ensino.

Base teórica

Inicialmente, será abordado algumas funções da língua e da sua importância para o ser humano e a sociedade. Depois, falaremos sobre o conceito de gramática e sobre a importância do léxico no processo de aprendizagem de línguas. Após isso, discutiremos sobre as linhas teóricas que usamos como base na elaboração do material didático em questão e como elas trazem relevância contextual para o aprendizado. Além disso, discutiremos sobre a atual situação de imigrantes e estrangeiros no país e uma de suas maiores barreiras: a língua.

Durante séculos, a língua teve diferentes conceitos e significados. No entanto, algo que nunca mudou foram as suas funções, dentre elas, a mais importante, que é a comunicação - a de entender e se fazer entendido. Santos (2011, p. 717) destaca em seu texto as principais funções da língua, que são: “comunicação e interação social, representação da realidade, contribuindo para criação de uma visão de mundo e que por meio dessas funções ela nos integra social e culturalmente, constrói e desenvolve nossa competência cognitiva.” Por isso, muito é estudado, pesquisado, desejado e, até mesmo, comercializado o aprendizado de línguas. Para isso, temos diversas teorias, metodologias e abordagens discorrendo sobre o assunto. Nesse projeto, as linhas teóricas que iremos utilizar são a sócio-interacionista e a comunicativa.

Com o objetivo de reforçar os tipos de significação que constituem uma língua, a teoria linguística propõe a distinção entre duas partes: a gramatical e a lexical. No entanto, apesar de elas serem distintas entre si, não deixam de serem complementares para a formação e o aprendizado de uma língua.

Sobre a parte gramatical, o seu significado remete ao interior do próprio funcionamento sistêmico da língua. Usamos o conceito da gramática descritiva aplicada ao ensino de L2, em que a preocupação é a de descrever a estrutura e o funcionamento da língua contextualizado com o discurso.

Uma gramática descritiva é, em primeiro lugar, a descrição de uma língua da forma como ela é encontrada em amostras da fala e da escrita (em corpus do material e/ou extraídas dos falantes nativos). /.../ Na tradição mais antiga, a abordagem “descritiva” se opunha à abordagem prescritiva de alguns gramáticos, que tentavam estabelecer regras para o uso social ou estilisticamente correto da língua (Crystal, 2000:129).

Já sobre o léxico, o significado de suas unidades remetem “às coisas, aos fenômenos do mundo da experiência, do mundo extralinguístico, aos seus modos de existir, a suas propriedades e manifestações;” (ANTUNES, p. 32) e estabelecem um vínculo entre língua e experiência. Podemos afirmar que a escolha por abordarmos também esse tópico no conteúdo programado foi de suma importância, pois sabemos que o léxico é um dos constituintes mais importantes de uma língua e indissociável da cultura em que faz parte. Por saber disso, queríamos que com esse conhecimento, o aluno fizesse essa ligação entre a cultura em que ele já está inserido, em um contexto de imersão, e o conteúdo do material.

Como apresentado anteriormente, usamos como base para o nosso projeto a teoria sociointeracionista e as abordagens sociointeracionais e comunicativas. A teoria sociointeracionista, com muita influência de Vigotski, é uma teoria cognitivista que tem como princípio básico pensar como a aprendizagem humana se relaciona com o social. Para explicar melhor essa relação, Vigotski afirma que (1984, p. 64): “todas as funções para o desenvolvimento de uma criança aparecem de duas formas: primeiro, no nível social, e depois, no nível individual; primeiro, entre pessoas (interpsicológica), e, depois, no interior (intrapsicológica).”

O fator social é de principal importância para o autor pois, em teste, a criança compreende primeiro no nível social para depois passar essa compreensão para o nível interior, concretizando aquele aprendizado. Por isso, em muitas das explicações gramaticais e lexicais que damos nas unidades criadas, partimos de algo (seja uma ideia, um conceito ou um vocábulo) que os alunos já conhecem, usando uma linguagem simplificada, para algo que eles ainda não conhecem, como algo mais “teórico”. Tentamos partir, ao máximo, da prática para a teoria, do social para o interior. No entanto, para o reforço de alguns conceitos que já tinham sido passados para eles através das unidades do livro, utilizamos também alguns conceitos da abordagem comunicativa em alguns exercícios.

Diante do aumento de casos imigratórios ou refugiados, existem diversas barreiras a serem enfrentadas logo na chegada ao país, dentre elas: políticas, socioculturais, econômicas, jurídicas e linguísticas. Dados de 2016 da Polícia Federal apontam que o Brasil abrigou nesse ano aproximadamente 126.258 estrangeiros, dentre eles temporários, permanentes, fronteiriços, provisórios, refugiados e asilados. (OLIVEIRA e SILVA, p. 134). Também, dados divulgados pelo Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE), ao final de 2020, o Brasil abrigava reconhecidamente cerca de 57.099 pessoas em situação de refúgio. Nesse sentido, Oliveira e Silva (2017, p. 133) escrevem: “ Em um cenário de imigração rápida e crescente, garantir a integração e a inclusão social das populações migrantes têm constituído um dos maiores desafios às sociedades contemporâneas” por isso, tem se levantado diversas discussões no âmbito de políticas públicas e linguísticas para que esse público seja atendido de forma que seus direitos não sejam ignorados pelo Estado ou por eles próprios por não saberem a língua do país acolhedor, pois segundo Oliveira e Silva (2017, p. 134 -135) “ À medida que se *integram* nas práticas de cidadania, o fator linguístico se torna um elemento fundamental em suas interações cotidianas com a sociedade acolhedora. Entretanto, grande parte dos imigrantes

que chegam ao país de acolhimento possui pouco ou quase nenhum conhecimento da(s) língua(s) oficial(is).”

Sabendo que os espaços escolares servem de referência social e interacional para as crianças e adolescentes, ainda mais importante para aqueles sem nenhum *background* relacional no país acolhedor, é de suma importância a oferta de aulas, com materiais adequados a eles, com um vocabulário frequente, dentro do contexto escolar a essas crianças, buscando sanar suas maiores dificuldades.

Neste contexto, na próxima seção, apresentaremos o resultado das unidades práticas, vinculadas à teoria adotada. Estão divididas entre assuntos relacionados a cada unidade do livro que tivemos como base para a criação do material, tanto lexical, quanto gramatical.

Aplicação

Unidade 1



Olá, amigo! Como você está? Gostou da unidade 1?

Nela aprendemos várias coisas, como: se apresentar, o verbo ser, nacionalidades e alguns espaços da escola.

Agora, nessa parte, iremos organizar alguns desses conteúdos para que você fique ainda mais preparado!

1. O Alfabeto e seus sons

A (á) **B**(bê) **C** (cê) **D** (dê) **E** (ê, é)
F (éfi) **G** (gê) **H** (agá) **I** (i) **J** (jota)
K (ká) **L** (éli) **M** (êmi) **N** (êni)
O (ô, ó) **P** (pê) **Q** (kê) **R** (érri)
S (éssi) **T** (tê) **U** (ú) **V** (vê)
W (dábliu) **X** (xis) **Y** (ípsilon) **Z** (zê)

Agora que você já aprendeu as letras do alfabeto e seus sons, coloque em prática o seu aprendizado.

A) Soletrando nomes

Em dupla com algum colega, peça o nome dele completo e tente soletrar usando os sons corretos de cada letra. Se tiver alguma dúvida, peça para o professor te ajudar.

2. O verbo “Ser”

Para se apresentar e falar sobre você ou sobre alguém, usamos a palavra “Ser” como formas adaptadas, indicando as pessoas que falam ou com quem se fala ou de quem se fala durante a interação social.

Exemplos:

Meu nome **é** Maria. **Eu sou** brasileira.

Você é o Yuri. **Você é** coreano.

Ele é o Raul. **Ele é** francês.

O verbo “**Ser**” pode apresentar as seguintes formas também:

Eu sou
Tu és
Ele é
Nós somos
Vós sois
Eles são



Percebe que todas as formas são diferentes uma das outras? Isso significa que o verbo "Ser" é **irregular**, ou seja, ele tem outras formas de grafia/escrita, sem mudar seu significado.

Exercício de fixação

A) Complete a conversa com as palavras em parênteses. Veja a que combina com a pessoa que está falando: eu, tu, ele e depois pratique com um colega.

Eduardo: Olá, meu nome _____ (é/sou) Eduardo. Tudo bem?

Bia: Oi, Eduardo. Eu _____ (somos/sou) a Bia. Prazer em te conhecer!! Em que turma você está?

Eduardo: Prazer, Bia! Estou na turma do 4º B. Minha professora _____ (é/são) a Mônica. Estou gostando muito dela. E você?

Bia: Minha turma _____ (somos/é) o 4º A. Meus professores são o Marcos e a Mariana. Estou amando. Já tenho vários amigos na sala!

Eduardo: Que bom, Bia! Podemos _____ (ser/somos) amigos então, certo?

Bia: Claro!! Nos vemos no recreio!! Até logo, Eduardo!



Para te ajudar, as palavras em **verde** "sou" e "é" estão ligadas à palavra ser, que neste contexto significa verbo combinado com a pessoa que está falando ou a pessoa com quem está se falando ou a pessoa de quem está se falando.

Já as palavras em **vermelho** estão ligadas às pessoas que falam em uma conversa, que neste contexto essas palavras são chamadas de pronomes.

O verbo "**Ser**" é um dos verbos mais usados no Português e traz um sentido de algo definido e constante e é usado para falar de características pessoais, profissões, apresentação, religião e nacionalidade.

3. Pronomes

Os pronomes são palavras que estão ligadas às pessoas que falam em uma conversa. Na tabela ao lado você consegue ver os **pronomes pessoais**, que são divididos em singular e plural.

| | | |
|----------|-----------|------------------|
| SINGULAR | 1ª pessoa | eu |
| | 2ª pessoa | tu |
| | 3ª pessoa | ele/ela |
| PLURAL | 1ª pessoa | nós |
| | 2ª pessoa | vós |
| | 3ª pessoa | eles/elas |

Agora, leia a tirinha e responda as perguntas sobre os pronomes abaixo:



A) Quantos pronomes (aquelas palavras que se referem a quem fala, com quem se fala ou de quem se fala) você consegue achar nessa tirinha? Quais são eles?

B) À quem Garfield está se referindo quando diz "Pede para **ela** cheirar o meu bafo?"

1. Garfield
2. Jon
3. A namorada de Jon



Oi, amigo! Que tal revisarmos algumas palavras novas?

Neste quadro encontramos algumas palavras que usamos para cumprimentar alguém, nos apresentar e nos despedir. Você lembra de algum desses?

Está na sua vez de mostrar que realmente sabe! Pinte de **amarelo** as palavras que podemos usar para cumprimentar alguém. Pinte de **azul** as que usamos para nos apresentar e pinte de **vermelho** as palavras que usamos para nos despedir.

| | | | |
|------------------|-----------------------|-------------|-----------------|
| Oi! | Tchau! | Tudo bem? | Boa noite! |
| A gente se vê! | Prazer em conhecê-lo! | Olá! | Adeus! |
| Até amanhã! | Beleza? | E aí? | O prazer é meu! |
| Como é seu nome? | Bom dia! | Igualmente! | |

A) Agora, separe os cumprimentos nas colunas certas.

| Cumprimentos | Apresentações | Despedidas |
|--------------|---------------|------------|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

B) Vamos preencher os espaços em branco?

Dica: Você deve usar as palavras que aprendemos para nos cumprimentar, nos despedir e nos apresentar.

Maria: Oi, tudo bem? Como é seu nome?

Luís: Olá, eu sou o Luís. Como é o seu?

Maria: _____, Luís! Eu sou a Maria.

Luís: _____, Maria. Você é de qual turma?

Exemplo: Brasil (A)

A. Brasileiro

Espanha ()
Itália ()
China ()
Colômbia ()
Venezuela ()
Angola ()
Japão ()
México ()

A. Chinês
B. Mexicano
C. Espanhol
D. Angolano
E. Italiano
F. Japonês
G. Colombiano
H. Venezuelano



Muito bem, amigos!! Vocês arrasam! Parabéns!
Até a próxima unidade!

Unidade 3



**Olá, amigos e amigas! Que bom ver vocês de novo!
Vamos aprender?**

1. Minha Família

Cada um de nós temos as nossas famílias. Temos a família que pode ser grande, pequena, extrovertida ou a mais tímida, a que torna tudo um motivo para se reunir e fazer um grande almoço ou a mais quietinha. De um jeito ou de outro, a nossa família é um lugar de aconchego e segurança.

Nesse quadro abaixo, podemos encontrar palavras que usamos para falar de **duas ou mais pessoas de nossa família, como nós, vocês e eles**. Esse tipo de palavras chamamos de pronomes.

- **Nós somos** a família Silva. Somos muito felizes juntos!
- **Vocês são** muito legais! São de onde?
- **Eles são** nossos primos, mas nasceram na Venezuela.



A) Descreva essa família de acordo com seu conhecimento sobre adjetivos e sobre família (se é grande ou pequena, qual as cores dos cabelos deles, quais graus de parentesco você acha que tem, se você acredita que seja mais quieta ou barulhenta, etc).

B) Usando seus conhecimentos dos pronomes e de como qualificar as pessoas, faça um pequeno texto de como é a sua família.

2. Pronomes Possessivos

Sabe quando a gente quer falar que algo pertence a gente? Em Língua Portuguesa, nós usamos palavras chamadas de **pronomes possessivos** para isso. Elas são usadas para indicar a relação de posse entre as pessoas envolvidas na conversa e as coisas possuídas.

Vamos ver como funciona?

Meu, seu e nosso

| | |
|---|--|
| <p>Qual é o SEU nome? Qual o TEU nome ?</p> <p>Onde fica a casa DE VOCÊS? Onde ficam as SUAS casas?</p> | <p>O MEU nome é Maria O MEU nome é João.</p> <p>A NOSSA casa fica na Rua 03. As NOSSAS casas ficam na Rua 10, na Rua 03 e na Rua 11.</p> |
|---|--|



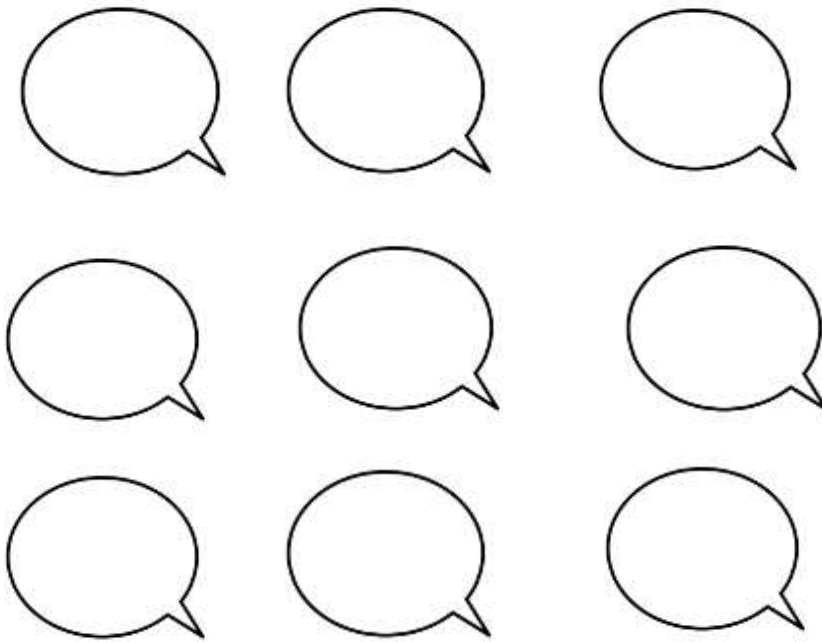
Essas palavrinhas que tem sentido de posse e aprendemos agora, os pronomes possessivos, têm relação com aquelas pessoas que aprendemos antes, as que falam. Por exemplo, se **eu** quero falar que possuo algo, digo que algo é **MEU**; se quero dizer que algo pertence a **você**, digo que algo é **SEU**; e se quero dizer que algo pertence a **nós**, digo que algo é **NOSSO**. O que está em **laranja**, pertence a apenas 1 pessoa, ou seja, está no singular. Já o que está de **azul**, pertence a 2 ou mais pessoas, ou seja, está no plural.

Eu = **Meu**
Você = **Seu**

Nós = **Nosso**



A) Você consegue identificar os pronomes que estão sendo usados nessa tirinha? Se sim, quais?



A) Aqui neste quadro, você consegue encontrar algumas palavras que fazem parte da família. Agora, você consegue procurar e circular no caça-palavras essas palavras que estão aqui no quadro?

| | | | | | |
|-----|---------|---------|-------|----------|------|
| Mãe | Avô | Pai | Filha | Sobrinho | Neto |
| Tia | Cunhado | Cunhada | Irmão | Filho | |
| Avó | Primo | Sogra | Sogro | Tio | Irmã |



- C)** Conseguiu achar todas as palavras? Confira com um colega se as respostas de vocês correspondem.

2. As profissões

- A)** As profissões podem mudar de país para país, no entanto, temos diversas carreiras em comum. Você consegue pensar em alguma profissão que já viu no seu país e que também tem aqui no Brasil? Faça uma lista delas.
-

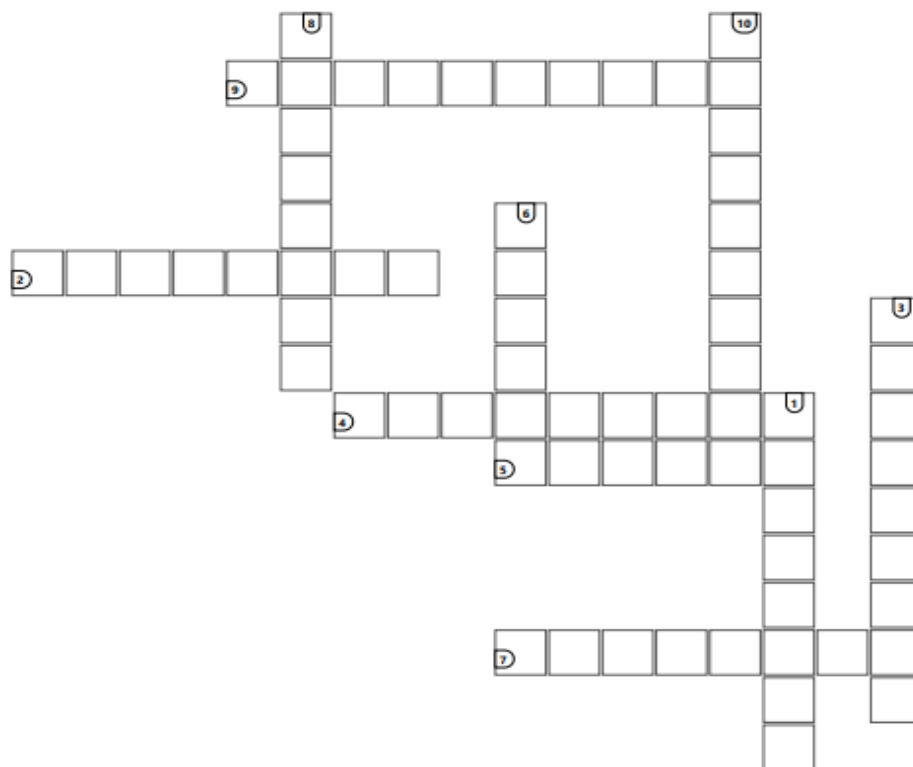
- B)** Descubra as profissões de cada personagem abaixo e depois as encaixe na cruzadinha.



Cruzadinha - **Quem sou eu?**

1. Trabalho protegendo a cidade
2. Trabalho em construções

3. Trabalho ensinando
4. Trabalho defendendo pessoas em tribunais
5. Trabalho em hospitais
6. Trabalho servindo pessoas em restaurantes
7. Trabalho em oficinas mecânicas
8. Trabalho apagando incêndios
9. Trabalho em cozinhas de restaurantes
10. Trabalho tirando fotografias



Muito bem, amigos! Até a próxima unidade!

Unidade 5



Olá, amigos e amigas! Que bom que estão aqui de novo. Vamos aprender algumas refeições e comidas brasileiras mais comuns?

Gramática

1. Você sabe cozinhar?



Três formas de amar

Cozinhar para alguém é sinônimo de amar, cuidar, zelar pelo outro.

Comer é sinônimo de ler, compreender, quem cozinhou para você.

Dividir é sinônimo de sorrir, se divertir, repartir o que você ganhou com forma de amor e carinho.

Cozinhar, comer e dividir são três formas de amar!



Para falarmos de uma ação que acontece no momento, de um hábito ou de uma característica de alguém, usamos o tempo verbal chamado **Presente do Indicativo**. Esse tempo verbal estará de verde para te ajudar a achá-lo.

Ele, na sua forma regular, pode ter três terminações, que são as últimas letrinhas que aparecem nas palavras: - **AR** - **ER** - **IR**. Veja na tabela abaixo e compare as três colunas.

| | | |
|-------------------|----------------|------------------|
| COZINH- AR | COM- ER | DIVID- IR |
|-------------------|----------------|------------------|

| | | |
|----------------|-------------|---------------|
| Eu cozinho | Eu como | Eu divido |
| Tu cozinhas | Tu comes | Tu divides |
| Ele cozinha | Ele come | Ele divide |
| Nós cozinhamos | Nós comemos | Nós dividimos |
| Vós cozinhaus | Vós comeis | Vós dividis |
| Eles cozinham | Eles comem | Eles dividem |

Está na hora de praticar!

- A)** O poema “Três formas de amar” tem algumas coisas em comum, você consegue perceber? Pinte de diferentes cores os verbos que você encontrar lá de diferentes terminações. Por exemplo, os verbos que terminam em - AR, pinte de **amarelo**. Já os que terminam em - ER, pinte de **vermelho** e os terminados em - IR, pinte de **azul**.
- B)** Agora, escolha três verbos de terminações diferentes que mais te chamou atenção e tente os conjugar igual a tabela acima.
- C)** Aqui abaixo você encontra partes da música “Aquarela”, de Toquinho. Leia a música e circule os verbos que você encontrar no infinitivo. Lembre, são os verbos que terminam com - AR; - ER; - IR;

“Numa folha qualquer
Eu desenho um sol amarelo

E com cinco ou seis retas
É fácil fazer um castelo

Com o lápis em torno da mão

E me dou uma luva

E se faço chover

Com dois riscos tenho um guarda-chuva

Se um pinguinho de tinta

Cai num pedacinho azul do papel

Num instante imagino
Uma linda gaivota a voar no céu
Vai voando
Contornando a imensa curva, norte, sul
Vou com ela viajando
Havaí, Pequim ou Istambul
Pinto um barco à vela branco, navegando
É tanto céu e mar num beijo azul
Entre as nuvens vem surgindo
Um lindo avião rosa e grená
Tudo em volta colorindo
Com suas luzes a piscar
Basta imaginar e ele está partindo
Serenando
E se a gente quiser
Ele vai pousar
Numa folha qualquer
Eu desenho um navio de partida
Com alguns bons amigos
Bebendo de bem com a vida
De uma América a outra
Eu consigo passar num segundo
Giro um simples compasso
E num círculo eu faço o mundo
Um menino caminha
E caminhando chega num muro
E ali logo em frente
A esperar pela gente o futuro está

E o futuro é uma astronave
 Que tentamos pilotar
 Não tem tempo, nem piedade
 Nem tem hora de chegar
 Sem pedir licença, muda a nossa vida
 E depois convida a rir ou chorar
 Nessa estrada não nos cabe
 Conhecer ou ver o que virá
 O fim dela ninguém sabe
 Bem ao certo onde vai dar
 Vamos todos numa linda passarela
 De uma aquarela
 Que um dia enfim descolorirá
 Numa folha qualquer
 Eu desenho um sol amarelo (que descolorirá)
 E com cinco ou seis retas
 É fácil fazer um castelo (que descolorirá)
 Giro um simples compasso
 E num círculo eu faço o mundo (que descolorirá)"

D) Agora, separe os verbos que você encontrou nos seus lugares corretos na tabela abaixo.

| Terminadas em - AR | Terminadas em - ER | Terminadas em - IR |
|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

3. Que horas você come?

No Brasil, temos horários para comer cada tipo de refeição. De manhã, comemos o café da manhã, na passagem da manhã para a tarde, almoçamos. Já no meio da tarde, bate aquela fomezinha e partimos para tomar o lanche da tarde. Por mim, já de noite, nós jantamos.

A) Olhe e analise os relógios. Vendo o horário, qual refeição você acha que eu estou fazendo?

Café da manhã Jantar Almoço Lanche da tarde



1. _____



2. _____



3. _____

B) Sabendo disso, observe as imagens e indique em refeição costumamos comer estas comidas. No café da manhã? No almoço? No lanche? No jantar?



2. Em que lugar você costuma fazer suas refeições ?

A cantina ou o refeitório é o lugar que vamos para lanchar na escola ou almoçar. Já em nossas casas, pode ser a cozinha, a sala de jantar ou, até mesmo, na varanda. O que realmente importa é a refeição, feita com amor e carinho por aqueles que cuidam de nós.



A) Quais elementos relacionados à cantina que você consegue encontrar na primeira imagem? Marque com um "x" em cima do número da opção que você acha que tem.

1. Mesa
2. Fogão
3. Banco
4. Freezer
5. Sofá
6. Janela
7. Lanches
8. Microondas

B) O que tem na cantina da sua escola?

C) Já dentro de casa, onde você tem o costume de comer junto com a sua família?

D) O que tem na sua cantina da escola que não tem na sua cozinha?

3. Crie a sua refeição



Agora você é chef! Crie sua refeição preferida com ajuda da pirâmide alimentar. Escolha 2 alimentos de cada sessão e monte a sua refeição. Pode ser café da manhã, almoço, lanche da tarde ou jantar, não esqueça também de adicionar alguma sobremesa. Depois, compartilhe com a sua turma.



Muito bem, amigos e amigas! Amamos a criatividade de vocês! Até a próxima!!

Análise de dados e Resultado

Essa seção do trabalho tem o intuito de analisar algumas partes do material apresentado, conectando-os com a parte teórica. Faremos a análise explicando primeiramente sobre a linguagem que adotamos desde o início desse projeto para uma melhor adequação ao

público e depois explicando divididamente as unidades, os seus conteúdos, algumas ideias de exercícios e com as suas justificativas teóricas, começando pela unidade 1, depois a unidade 3 e, por fim, a unidade 5.

A Linguagem Simplificada -

A linguagem simplificada foi um dos primeiros conceitos que adotamos para padronizar em nossas unidades. Pensando especialmente no público-alvo infantil, optamos por fazer uma abordagem que partisse de conceitos que eles já entendiam, para depois passar para algo mais teórico e sistemático. Além disso, adotamos um padrão de interação para todas as unidades com personagens fixos e que conversassem com os alunos, que são os amigos Maria e João, que introduzem todas as partes das unidades e a professora Mariana, que é quem dá todas as dicas gramaticais por toda a unidade.



Unidade 1 -

A unidade 1, por ser a introdutória, adotamos assuntos introdutórios da língua como: os cumprimentos, as apresentações e como se apresentar, as despedidas, o alfabeto, o verbo “Ser”, os três primeiros pronomes pessoais e adjetivos pátrios fazendo a distinção de gênero. É importante ressaltar que todo o livro passa em um contexto escolar, ou seja, tem a visão principal de dentro da escola, com o vocabulário voltado para lá, no entanto, fazemos conexão com a casa, família e etc e que, além disso, tentamos ao máximo utilizar uma linguagem simplificada, pensando sempre no público-alvo.

Para a ilustração de como usamos a linguagem simplificada, coloco aqui a imagem de como foi explicada o uso do verbo “Ser”, introdutoriamente.

| |
|------------------|
| Eu sou |
| Tu és |
| Ele é |
| Nós somos |
| Vós sois |
| Eles são |



Para te ajudar, as palavras em **verde** "sou" e "é" estão ligadas à palavra ser, que neste contexto significa um estado, um verbo.

Já as palavras em **vermelho** estão ligadas às pessoas que falam em uma conversa, que neste contexto são os pronomes.

Note que usamos cores diferentes de texto para destacar as diferentes classes - verde para verbos e vermelho para os pronomes. Além disso, na explicação utilizamos termos mais claros e menos teóricos para a exemplificação do que é cada coisa.

Unidade 3 -

Já na unidade 3, começamos a falar de família, então o léxico da unidade conduziu a abordar aspectos gramaticais como: os pronomes pessoais, abordando também as pessoas do plural e os pronomes pessoais. Já no lexical, foram as profissões e as pessoas que geralmente fazem parte da família como: mãe, pai, tio, filho, avó, etc, fazendo distinção de gênero.

Nesse quadro abaixo, podemos encontrar os últimos pronomes, que fazem parte do **plural** e que usamos para falar de **duas ou mais pessoas**.

- **Nós somos** a família Silva. Somos muito felizes juntos!
- **Vocês são** muito legais! São de onde?
- **Eles são** nossos primos, mas nasceram na Venezuela.

Perceba que na unidade 3 nós mantemos o padrão das cores e elas se repetem para a explicação do verbo “Ser” e dos pronomes pessoais.

Já quando vamos abordar o tópico dos pronomes possessivos, utilizamos do mesmo padrão, porém com cores diferentes para a diferenciação de número.

Meu, seu e nosso

| | |
|---|--|
| <p>Qual é o SEU nome? Qual o TEU nome ?</p> <p>Onde fica a casa DE VOCÊS? Onde ficam as SUAS casas?</p> | <p>O MEU nome é Maria O MEU nome é João.</p> <p>A NOSSA casa fica na Rua 03. As NOSSAS casas ficam na Rua 10, na Rua 03 e na Rua 11.</p> |
|---|--|

Além disso, uma ideia de exercício que gostamos muito de produzir para acrescentar ao lado lúdico para a criança, foram as caça palavras, cruzadinhas e as nuvens de palavras, como mostro na imagem a seguir. Produzimos esses modelos de atividades através de um site chamado Gerador de cruzadinhas e caça palavras e WordArt, para as nuvens de palavras espalhadas por todas as unidades.



| | | | | | |
|-----|---------|---------|-------|----------|------|
| Mãe | Avô | Pai | Filha | Sobrinho | Neto |
| Tia | Cunhado | Cunhada | Irmão | Filho | |
| Avó | Primo | Sogra | Sogro | Tio | Irmã |



Unidade 5 -

Na unidade 5, no âmbito lexical começamos a falar sobre a hora do lanche na escola, espaços onde comemos na escola e em casa, as refeições mais comuns brasileiras e tipos de comida de cada refeição, no âmbito gramatical foi tratado o tempo verbal do presente do indicativo e as suas três terminações no infinitivo: - AR, - ER e - IR e os horários das refeições no Brasil.

Pensando ainda no lúdico, criamos um poema para que eles pudessem ler, analisar e ter esse primeiro contato com os verbos no presente do indicativo em sua forma no infinitivo.



Cozinhar para alguém é sinônimo de amar, cuidar, zelar pelo outro.

Comer é sinônimo de ler, compreender, quem cozinhou para você.

Dividir é sinônimo de sorrir, se divertir, repartir o que você ganhou com forma de amor e carinho.

Cozinhar, comer e dividir são três formas de amar!

Após a leitura do poema, começa a explicação do que se tem em comum nesse poema, que são os verbos em suas formas no infinitivo + o contexto das refeições e tem um exercício para a fixação trabalhando com o próprio texto, criando uma atividade também de leitura.

Já para a fixação do vocabulário, dando um incentivo à criatividade e interculturalidade de cada aluno, pensamos em uma atividade de criação de pratos, como segue a imagem abaixo:



Agora você é chef! Crie sua refeição preferida com ajuda da pirâmide alimentar. Escolha 2 alimentos de cada sessão e monte a sua refeição. Pode ser café da manhã, almoço, lanche da tarde ou jantar, não esqueça também de adicionar alguma sobremesa. Depois, compartilhe com a sua turma.



Nesse espaço abaixo, as crianças ficarão livres para selecionarem dois alimentos de cada parte da pirâmide para criar uma refeição e depois devem compartilhar com a turma. Esse exercício incentiva a fixação do léxico de alimentos, a fonética dos mesmos, a conversação através do compartilhamento e a escrita.

Considerações finais

Concluimos, dessa forma, o nosso projeto com a apresentação e com a entrega das unidades e do texto final de acordo com o proposto no começo do projeto. Com a finalização deste projeto, percebemos e compreendemos a atual situação da urgência e da necessidade de criação de mais materiais de apoio como este. Entendemos, também, que o foco na especificação do público alvo para a criação desses materiais determina diretamente na qualidade e na excelência do material e do ensino.

Por isso, ficamos felizes em poder contribuir, assim, com o acréscimo de mais um conteúdo que sirva de apoio tanto para os alunos que vierem a usar, quanto para os professores que quiserem fazer o uso deste em suas aulas. Acreditamos que a teoria, as metodologias e abordagens utilizadas foram suficientes para nos fornecer a base teórica necessária para a criação de todo o projeto.

Referências bibliográficas

ACNUR. Acnur.org. Dados sobre refúgio no Brasil. Disponível em: <<https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 09 de ago de 2021.

DE OLIVEIRA, Gilvan; DA SILVA, Julia. Quando barreiras linguísticas geram violação de direitos humanos: que políticas linguísticas o Estado brasileiro tem adotado para garantir o acesso dos imigrantes a serviços públicos básicos, Niterói, jan-abr. 2017. Disponível em <<https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33466/19453>>. Acesso em: 09 de ago de 2021.

LEFFA, Vilson. O léxico na aprendizagem das línguas. As palavras e sua companhia, Rio Grande do Sul, EDUCAT, 2000.

MAIA-PIRES, Flávia de Oliveira. O contexto como agente contribuidor para a significação de verbos e para o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. Brasília, 2019.

NADIN, Odair L; FERREIRA, Anise de Abreu; FARGETTI, Cristina M. O léxico e a Abordagem Intercultural no ensino de Português Língua Estrangeira. Léxico e suas interfaces: Descrição, reflexão e ensino, São Paulo, 2016.

RAMOS, Ana Adelina L. et al. Dicionários para aprendizagem de Língua: Propósito e público-alvo. O que a distância revela Volume IV: Diálogos em Português Brasileiro como Língua Adicional, FUB/UAB, Brasília, 2017.

RAMOS, Ana Adelina L. et al. Princípios teórico-metodológicos em práticas pedagógicas de Português Brasileiro como Língua Adicional – PBLA. O que a distância revela Volume IV: Diálogos em Português Brasileiro como Língua Adicional, FUB/UAB, Brasília, 2017.

SANTOS, Liliane. Ensino de português para estrangeiros e gramática comunicativa: dos enunciados gramaticalmente corretos aos enunciados idiomáticamente adequados. São Paulo, mai-ago 2011.